

Lisboa, 24 set 2019 (Ecclesia) – O Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos (MMTC) vai assinalar a 7 de Outubro a Jornada Mundial pelo Trabalho Digno, considerando que este é “necessário para recuperar a humanidade da sociedade”.

Numa mensagem enviada hoje à Agência ECCLESIA, o MMTC “exige compromisso aos Estados e às instituições que governam” para construir sociedades verdadeiramente humanas, “onde os bens e riquezas geradas estejam ao serviço do bem comum”.

“Para superar a violação dos direitos associados ao trabalho, só há um caminho: Reconhecer a primazia das pessoas sobre as coisas, do trabalho sobre o capital”, sublinha a organização cristã.

Para o MMTC é precisa uma “nova racionalidade política”, que coloque os Estados a organizar a sociedade “em função de servir os trabalhadores mais empobrecidos, a justiça e todos os cidadãos”.

Esta “racionalidade política”, acrescenta a nota, tem necessidade de “cidadãos conscientes” que sejam capazes de “desprender-se dos valores neoliberais alimentados pelo capital, desenvolvendo a fraternidade”.

O Movimento Mundial de Trabalhadores Cristãos realça que associados ao trabalho digno existem “direitos pessoais, familiares e sociais” que são “irrenunciáveis” para construir sociedades humanas”, como os direitos “ao trabalho e a uma justa remuneração; a condições dignas e a ambientes que não atentem contra a vida do trabalhador; ao descanso; reunião e associação; a prestações sociais; à negociação colectiva e à greve”.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 20 de Outubro de 2019

Ministros da Comunhão	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	Lurdes Faria	José Benevides
Leitores	Sónia Franco	Stephanie Ferraz		
Colectores	Ângelo Franco	Edmundo Faria	Francisco Pontes	Carlos Ledo

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

13 de Outubro: Filomena da Mota, Gabriel, Norberto e Manuel Garrafa, Miguel Franco e António Mansinho

20 de Outubro: Zulmira Botelho José Fernando Pimentel, António Araújo Pimentel, Angelina Furtado Botelho, João Carlos Frias e Almas do Purgatório



Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

06/10/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Natália Pacheco e Família*
13/10/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
20/10/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Anónimo
27/10/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Rosarinha Araújo e Família

Boletim Dominical Português

13 DE OUTUBRO DE 2019—28º DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO C)



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

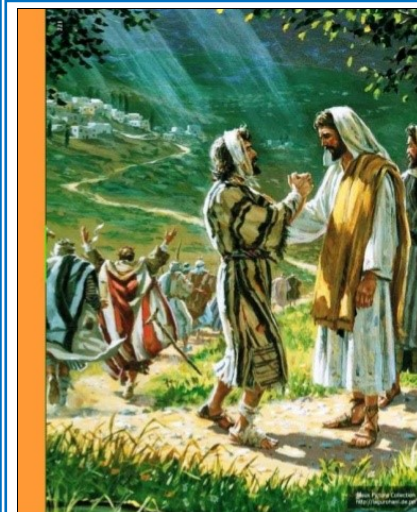
tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português



Obrigado Senhor!

«É fácil ir ter com o Senhor para Lhe pedir qualquer coisa, mas voltar para Lhe agradecer...»

O Evangelho deste domingo convida-nos a reconhecer, com maravilha e gratidão, os dons de Deus. Ao longo da estrada que O leva à morte e à ressurreição, Jesus encontra dez leprosos, que vêm ao seu encontro, param à distância e gritam o seu infortúnio àquele homem em quem a fé deles intuiu um possível salva-

dor: «Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!» (Lc 17, 13). Estão doentes, e procuram alguém que os cure. Em resposta, Jesus disse-lhes que fossem apresentar-se aos sacerdotes, que, segundo a Lei, estavam encarregados de constatar uma eventual cura. Desta forma, não Se limita a fazer uma promessa, mas põe à prova a sua fé. Pois, naquele momento, os dez ainda não estão curados; recuperam a saúde enquanto vão a caminho, depois de ter obedecido à palavra de Jesus. Então todos, cheios de alegria, se apresentam aos sacerdotes e seguem depois pela sua estrada, mas esquecendo o Doador, ou seja, o Pai que os curou por meio de Jesus, seu Filho feito homem.

Introdução ao espírito da Celebração

Jesus está aqui connosco na Eucaristia. Quer que sejamos uma nova criatura, parecidos com Ele. Para isso ensina-nos com a Sua doutrina e enche-nos da Sua graça pelos sacramentos, em especial a Penitência e a Eucaristia.

Primeira Leitura

2 Reis 5, 14-17

Naqueles dias, ¹⁴o general sírio Naamã desceu ao Jordão e aí mergulhou sete vezes, como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus. A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança e ficou purificado da lepra. ¹⁵Naamã foi ter novamente com o homem de Deus, acompanhado de toda a sua comitiva. Ao chegar diante dele, exclamou: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel. Peço-te que aceites um presente deste teu servo». ¹⁶Eliseu respondeu-lhe: «Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei». E apesar das insistências, ele recusou. ¹⁷Disse então Naamã: «Se não aceitas, permite ao menos que se dê a este teu servo uma porção de terra para um altar, tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas, porque o teu servo nunca mais há-de oferecer holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses, mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

Salmo Responsorial SI 97 (98), 1-4 (R. cf. 2b)

Refrão: O SENHOR MANIFESTOU A SALVAÇÃO A TODOS OS POVOS.

Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória.

O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel.

Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai.

Segunda Leitura

2 Timóteo 2, 8-13

Caríssimo: ⁸Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, ⁹pelo qual eu soffro, até ao ponto de estar preso a estas cadeias como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está encadeada. ¹⁰Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹É digna de fé esta palavra: Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos; ¹²se soffremos com Cristo, também com Ele reinaremos; ¹³se O negarmos, também Ele nos negará; se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel, porque não pode negar-Se a Si mesmo.

Aclamação ao Evangelho cf.1 Tes 5, 18

ALELUIA
Em todo o tempo e lugar dai graças a Deus,
porque esta é a sua vontade a vosso respeito em Cristo Jesus.

Evangelho

Lucas 17, 11-19

Naquele tempo, ¹¹indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. ¹²Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. ¹³Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». ¹⁴Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. ¹⁵Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, ¹⁶e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus para Lhe agradecer. Era um samaritano. ¹⁷Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez que ficaram curados? Onde estão os outros nove? ¹⁸Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?» ¹⁹E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».



O Cantinho do Bispo:
Meus queridos irmãos
Saudações do mar Báltico na Polónia!

"Muitos de nossos irmãos e irmãs na Amazônia estão carregando pesadas cruzes e aguardando o consolador libertador do Evangelho, a carícia de amor da Igreja". O Papa Francisco falou sobre isso durante sua missa inaugural no Sínodo da Amazônia. Ele pediu à oração que este evento ajudaria a renovar os caminhos da Igreja nesta região, para que o fogo da missão continue aceso. A Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Amazônia será realizada no Vaticano de 6 a 27 de Outubro, sob a lema, "Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral".

O Papa encorajou os bispos participantes no Sínodo a direccionar suas vidas para o serviço, "colocando o dom de Deus no centro". Ele enfatizou que se eles se apropriassem desse presente e se tornassem o centro e não o presente que receberam, em vez de sendo pastores, eles se tornariam oficiais servindo apenas a si mesmos, usando a Igreja.

Francisco exortou os participantes do Sínodo a recuperar o presente que receberam, que é o amor apaixonado por Deus e pelo próximo. "O fogo não queima por si só, tem que ser alimentado ou então morre e se transforma em cinzas. Se tudo permanecer como está, se nossos dias forem medidos pelo ditado de que sempre foi assim, então o presente desaparecerá, abafado pelas cinzas do medo e da preocupação em defender o status quo", afirmou o papa. Ele também apontou que "o zelo missionário é um sinal claro da maturidade da comunidade da Igreja".

Durante uma reunião com os fiéis do Ângelus, Francisco disse: "Durante três semanas, os pais do Sínodo reflectirão sobre a missão da Igreja na Amazônia. Peço que acompanhem este importante evento eclesial com oração, para que possa ser vivido em fraternidade e obediência ao Espírito Santo, que sempre mostra o caminho do testemunho do Evangelho."

Nesta nota, encorajo todos vós a incluir essa intenção em suas orações.
Tenha um maravilhoso domingo e uma semana produtiva!

Bispo Wes